

Diretores não têm formação específica

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) concluiu, com base na pesquisa, que no Brasil 64,9% dos diretores de escolas de ensino básico — primeiro grau — não têm formação específica em administração escolar. Dos 35,1% com formação específica, 31,1% a têm em nível de graduação e apenas 4% possuem nível de pós-graduação, concentrando-se estes últimos na rede estadual, na zona rural e na capital. Com relação à forma de ingresso do diretor na carreira do magistério, os dados revelam que 60,8% deles prestaram concurso público e 4,5% concurso interno. Os demais ingressaram no magistério por indicações de técnicos (22,8%), ou de políticos (11,9%).

Analisando os dados sobre o número de diretores segundo as regiões brasileiras, a região Sul apresenta o maior índice (75,6%), cujo ingresso no magistério processa-se por concurso, seguida da região Sudeste (72,3%). A região Nordeste apresenta os menores índices (28,8%). Mas são as regiões Norte e Nordeste que apresentam os maiores percentuais de diretores que ingressam na carreira do magistério por indicação de políticos ou de técnicos. O estado de São Paulo é destacado na pesquisa por representar grande peso na região Sudeste

com a obrigatoriedade de curso específico para acesso ao cargo de diretor. A média nacional do salário dos diretores é de US\$ 443 (cerca de CR\$ 58,5 mil no câmbio comercial de ontem), variando de US\$ 1.068 (CR\$ 473,1 mil) a US\$ 73 (CR\$ 32,3 mil). São Paulo também aparece na pesquisa como um dos estados que pagam os maiores salários.

A pesquisa do Inep avaliou também a questão do fracasso dos alunos no ensino do primeiro grau. Na visão dos diretores, os fatores que mais contribuem para o fracasso dos alunos, numa escala de zero a 10, são miséria (7,7%), e a estrutura e funcionamento do sistema educacional (7,6%), seguidos pela falta de apoio das famílias. O fator que menos contribui para o fracasso escolar, segundo os diretores, com peso 5,6%, é a organização da escola e a prática dos professores. "Pode-se deduzir que a escola e os professores não fazem parte do sistema educacional, pois ambos aparecem como os fatores que menos contribuem para o fracasso", conclui o Inep na pesquisa. Para os diretores das escolas existem três formas para resolver o problema do fracasso escolar: reorientação da atuação dos professores, reorganização da escola e mudança das condições de vida da população.